NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS DE CHAGAS NO PARÁ, NO ANO DE 2017.

[1]Jacqueline Parente de Sousa; [2]Matheus Fernando Borges; [3]Mateus Oliveira Marinho; [4]Luana Borges; [5]Andrew Mairon Nogueira Pereira

[1]Discente; Instituto Esperança de Ensino Superior; Farmácia; jacq.parente890@gmail.com; [2]Discente; Universidade do Estado do Pará – Campus XII; Medicina; [3]Discente; Instituto Esperança de Ensino Superior; Farmácia [4]Profissional farmacêutica, Luana-b.lu@hotmail.com;[5]Docente do Instituto Esperança de Ensino Superior; Farmácia

A doença de chagas, popularmente conhecida como doença do barbeiro, é uma infecção endêmica de evoluções geralmente crônica, tendo complicações relacionadas a problemas cardíacos, como insuficiência cárdica e ou problemas no intestino, tais como megaesôfago e megacólon. A parasitose tem como agente etiológico um protozoário flagelado, da classe mastigophora da família trypamosamyday, o *Trypanosoma cruzi*. Seu ciclo evolutivo inclui a passagem obrigatória por hospedeiros como o homem, e insetos hemípteros, hematófagos, comumente chamados barbeiros. Por ser uma doença altamente incapacitante esta patologia estar dentre as doenças de notificação compulsória determinada pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória (Sinan), seguindo o Decreto nº 78.231, no dia 12 de agosto, 1978**.** Com isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o número de casos confirmados da doença de chagas no estado do Pará prevalentes na aera urbana e rural no ano de 2017. Referente ao trabalho trata-se de um estudo transversal, baseando-se nas análises de artigos pesquisados em sites confiáveis, sendo eles o Google acadêmico, Sacie-lo e Ceplac.gov, desse modo foram encontrados 6 artigos de caráter relevante para a pesquisa, além do mais foi realizado um levantamento por meio do portal datasus, onde foram pesquisados os casos confirmados, notificados pelo SINAN da doença de chagas por uf de infecção e zona residencial . Na verificação dos dados obtidos foi possível observar a notificação de 273 casos de doença de chagas no período, com 24 casos ignorados do exterior. Quanto a análise por zona residência, observou-se 114 caso confirmados na área urbana com 9 casos ignorados, apresentando um total de 123 casos notificados e 155 fatos na zona rural com 14 ignorados, tendo um total de 170 ocorrências notificadas**.** Constata-se, portanto, a alta incidência de casos da parasitose na zona rural, já que é um dos reservatórios naturais do *T.cruzi*, no entanto deve ser intensificada a ação dos agentes de controle de endemias vetoriais, para o combate ao triatomíneo e orientar os moradores quanto à prevenção da doença.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, doença de chagas, casos notificados.

Órgão financiador: UEPA/IESPES